

SUSPEITA

Mato Grosso tem novo caso de febre amarela sob investigação

A procura pela vacina dobrou nos últimos meses

Olhar Direto

O Ministério da Saúde atualizou nesta quinta-feira, 07, os casos de febre amarela no país. No período de monitoramento (de 1º de julho/2017 a 6 de março de 2018) foi confirmado um caso sob investigação em Mato Grosso. Outro caso já teria sido notificado no Estado, no entanto ele acabou sendo descartado no último relatório da doença.

Os dados tomam como base informações repassadas pelas secretarias municipais e estaduais de saúde ao Ministério, mas não detalham de quando são os casos ou em quais municípios ocorreram.

Mato Grosso é considerado pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde área estratégica de controle vetorial e tem vacina suficiente para imunizar a população. A média de cobertura vacinal registrada pela Ses é de 75%. Os municípios estão abastecidos com a vacina, conforme informação da coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental.

A procura pela vacina dobrou nos últimos meses. No entanto, ela não está disponibilizada todos os dias em 100% dos



Caso já foi descartado e informado ao MS

postos. A vacina chega em doses de 10, e dura 4 horas antes de vencer, por isso, todos os dias a vacina é entregue em alguma unidade do Programa Saúde da Família (PSF) para atender uma demanda, e outro dia em outra. O cidadão pode se informar em cada PSF sobre o dia em que é disponibilizada a vacina no local.

O primeiro Levantamento de Índice Rápido de Infestação (LIRaA), de 2018, apontou que 85%

dos criadouros do mosquito transmissor, estão em residências

Foram confirmados 846 casos de febre amarela no país, sendo que 260 vieram a óbito. Ao todo, foram notificados 3.234 casos suspeitos, sendo que 1.560 foram descartados e 828 permanecem em investigação, neste período.

A SES por meio de nota, disse que o caso já foi descartado e informado ao MS.

POR COLIFORMES

MPE apura comercialização de galões de água contaminados



O laudo feito pelo Iacem foi a pedido do Ministério da Saúde

RD News

O Ministério Público Estadual (MPE) determinou a instauração de um inquérito civil público para investigar a possível comercialização de água mineral da marca “Finíssima” contendo micro-organismos patogênicos (coliformes e/ou *escherichia coli*).

A portaria que instrui o procedimento foi assinada na última sexta, 02. “A presença microbiana constatada em dois vasilhames de 20L do lote nº 3514, conforme laudos de análise 1.1P0/2018 do LACEN-MT, além de se opor aos padrões microbiológicos estabelecidos na legislação sanitária (RDC nº 275/2005 – ANVISA) sugere a inserção de produto impróprio no mercado de consumo, o que contraria disposições da Lei federal nº 8.078/90 – Código de Proteção e Defesa do Consumidor”, diz trecho da portaria.

O Lacen é uma instituição pública vinculada à secretaria estadual de Saúde (SES) que faz o planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades da rede dos laboratórios públicos mato-grossenses.

Em nota, a SES esclarece que o laudo feito pelo Lacen foi a pedido do Ministério da

“A presença microbiana foi constatada em dois vasilhames

Saúde, após ação de Vigilância realizada pela Prefeitura de Cuiabá.

“Portanto, o Lacen não tem como divulgar o resultado do laudo por não se tratar de uma ação de fiscalização do Estado e sim do município de Cuiabá”, conclui.

Com a
gente as
férias
são sinônimo de
diversão

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com